

Ata da 1ª Reunião Ordinária de 2022 da Comissão Intergestores Regional – CIR Norte, realizada no dia 09 de Fevereiro, das 08:45 às 12:10 horas, presencialmente para os gestores e *on-line* para os demais participantes/técnicos.

REPRESENTAÇÃO GESTOR MUNICIPAL PRESENTE: Aurissandra de Almeida Gomes Lira – SMS Bonópolis; José Gonsalves Reis Neto – SMS Parangatu; Dirlaine Fátima Rocha SMS – Estrela do Norte, Geisson Paiva Angeli – SMS Novo Planalto; Jacilene Martins de P. Aires – SMS Montividiu do Norte; Maria Aparecida de Lima, SMS Mutunópolis; Maria Madalena de Paula – SMS Mundo Novo; Marilda Nunes da Silva Milhomem– SMS Formoso; Jordânia Fernandes de Lima - SMS Minaçu, Mirelly Parreira Veloso Ferreira – SMS São Miguel do Araguaia.

REPRESENTES ESTADUAIS: Carlos Alberto Nunes -Vice coordenador da CIR e Coordenador Regional de Saúde Norte, Walfredo Gama da Cunha - Coordenador de Saúde Mental e Populações Específicas/RS Norte, Patricia Cosac – Coordenadora Vigilância em Saúde- RS Norte, Christiane Nogueira Nascimento – Coordenadora Regulação RS Norte, Weslane Souza de Almeida Santos – Apoio Atenção à Saúde RS Norte/Secretária executiva CIR Norte, Antônio Alves Paixão – Coordenador Educação Permanente – RS Norte.

REPRESENTANTE DO COSEMS: Thalyta Samara M. Souto.

1- ABERTURA DOS TRABALHOS

O Sr Carlos Alberto Nunes - Vice coordenador da CIR e Coordenador Regional de Saúde Norte fez a abertura das reunião às 08:45 horas com mensagem de boas vindas.

2- APROVAÇÃO DA ATA:

Realizada a aprovação da ata (feito leitura prévia pelos gestores) da 10ª Reunião Ordinária da CIR Norte/2021, realizada no dia 29/11/2021.

3. DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO:

3.1 Carlos Alberto Nunes – Vice-Coordenador da CIR Norte/Coordenador Regional de Saúde Norte.

3.1.1 Eleição do novo coordenador CIR Norte

Antes da eleição, a Srª Thalyta – apoiadora do COSEMS - fala sobre o papel do coordenador da CIR e sobre a importância da participação dele na Macro Regional. O Sr Carlos reforça e passa sobre as reuniões dos GTs da CIB, da CIM e pede a participação do coordenador nas reuniões ordinárias e extraordinárias da CIB e da CIM. O Sr José Gonsalves dos Reis Neto, Secretário Municipal de Saúde – Parangatu-GO se dispõe a candidato e é eleito por unanimidade pelos secretários de saúde da Região de Saúde Norte.

3.1.2 Calendário de reuniões da CIR Norte para o ano de 2022.

Fica pactuado que as reuniões da CIR Norte para ano de 2022 serão sempre na primeira quarta feira de cada mês, com exceções de quando for feriado nessas datas. Seguem as datas:

Meses	CIR Norte 08:30 horas
Janeiro	XXX
Fevereiro	09

Março	02 – Alterado para o dia 04
Abril	06
Maio	04
Junho	01
Julho	06
Agosto	03
Setembro	08
Outubro	05
Novembro	03
Dezembro	07

3.1.3 Cirurgias eletivas: pactuação da alocação dos recursos – 2022.

A Sra Thalyta explica que os municípios que pactuarem com a gestão estadual poderão ser direcionados para qualquer local que o estado destinar. Carlos explica ao município executor como deve ser controlado o teto das cirurgias FAEC. Pactuado conforme segue em tabela abaixo e com Resolução nº 01/2022 CIR Norte:

Município	Próprio Município	Porangatu	Gestão Estadual	Total
520357 Bonópolis			100%	100%
520465 Campinaçu		100%		100%
520750 Estrela do Norte		100%		100%
520810 Formoso	100%			100%
521308 Minaçu	50%		50%	100%
521377 Montividiu do Norte		100%		100%
521405 Mundo Novo	100%			100%
521410 Mutunópolis	100%			100%
521525 Novo Planalto		100%		100%
521800 Porangatu	100%			100%
521960 Santa Tereza de Goiás		100%		100%
522020 São Miguel do Araguaia	100%			100%
522145 Trombas			100%	100%

3.2 Marilda Nunes da Silva – Secretária Municipal de Saúde de Formoso.

3.2.1 Pactuação de recomposição de TETO MAC, recurso financeiro de Média e Alta Complexidade, junto ao Ministério da Saúde o valor de R\$ 219.604,00 anual para secretaria municipal de saúde de Formoso, para atender a população própria e referenciada.

A Sr Marilda diz que o valor recebido (MAC) está o mesmo há seis anos e que não é suficiente para atender a população própria e referenciada (Thalyta pede para retirar a palavra referenciada, já que o município só atende população própria). O Sr Lairton explica que existe o

SISMAC e que, seu município produz a mais, pode solicitar aumento do teto. Thalyta fala que o fluxo correto para que seja liberado o aumento é: apresentar uma série histórica do ano anterior na CIR que fará uma avaliação, após uma resolução e encaminha para a CIB. A pauta da Sr^a Marilda foi aprovada, conforme Resolução nº 03/2022 – CIR NORTE.

3.3 José Gonsalves dos Reis Neto – Secretário Municipal de Saúde de Porangatu.

3.3.1 Fluxograma para admissão de pacientes no hospital municipal de Porangatu, encaminhados por municípios pactuados. O Sr Lairton fala que para a realização de cirurgias no hospital municipal de Porangatu é necessário o paciente vir com resultado do teste de COVID pronto, pode ser o antígeno, se o paciente positivar não deve vir para realização da cirurgia, o município tem apenas 10 leitos para pacientes que positivos, que porventura necessitem de internação por outros motivos que não COVID. Os pacientes sabidamente positivos devem ser regulados para o Hcamp de referência que no caso não é Porangatu. Os gestores presentes falam das dificuldades no encaminhamento, Lairton explica que a gestão dos leitos da UTI é estadual, e todo paciente deve vir regulado. A Sr^a Madalena – gestora de Mundo Novo - fala que já aconteceu de paciente grave, tipo fratura de osso, com teste negativo, chegar no hospital (HUANA) e na repetição do teste lá, o paciente positiva, e o hospital devolve o mesmo para Mundo Novo, e esse paciente tem que ficar internado no hospital municipal de Mundo Novo devido a fratura e só após 10 dias o paciente é levado novamente para o hospital de referência, isso gera um risco grande para o paciente e um desgaste grande para a equipe. Thalyta fala que esta questão deve ser levada para a reunião da CIM para discussão com o município de Anápolis, essa verbalização deve ser discutida no espaço da CIM. O Sr José Gonsalves Neto, secretário de Porangatu disse que para facilitar o acesso ao serviço, a secretaria de saúde de Porangatu terá dois números de telefone, um para urgência e emergência, que vai ficar com o enfermeiro de plantão e outro telefone que será para as cirurgias eletivas. O Sr Lairton fez a leitura do fluxo e o mesmo foi aprovado pelos gestores, sem nenhuma ressalva.

3.4 Walfredo Gama da Cunha – Coordenador regional de saúde mental e populações específicas

3.4.1 Data das conferências temáticas saúde mental e populações específicas, etapa municipal. O Sr Walfredo passa a fala para a Sr^a Thalyta que disse esse ano é ano temático para conferências municipais e que tem o tema muito relevante para o cenário da região, orienta planejar e organizar porque, a região não tem leito efetivos de saúde mental, não tem efetivo para acolhida e tratamento para a saúde mental e nem para surto. Só temos CAPS em São Miguel do Araguaia, Minaçu e Porangatu. Deve ser feita mobilização da população para participação e devem sair propostas de intervenções importantes. A execução da etapa municipal foi pactuada na CIB até o dia 15 de março, até o final de abril a etapa estadual deve estar finalizada e isto deve ter aprovação do Conselho Estadual. A etapa municipal deve ter ata e os eleitos delegados aprovando a ata. Cada município tem que ter delegados, com as respectivas proporções. Walfredo disse que os conselhos é que vão organizar os palestrantes a Regional de Saúde vai apoiar as conferências municipais. A pauta foi pactuada.

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO:

4.1 4.1 Mirelly Parreira Veloso Ferreira – Secretária Municipal de Saúde de São Miguel do Araguaia.

4.1.1 Questões sobre novo sistema de regulação.

A Sr^a Mirelly disse que a regulação dos pacientes tem liberado vagas para municípios como Goianésia e Uruaçu e que, as consultas estão saindo aleatoriamente, em dias diferentes e que, não tem casa de apoio nesses municípios, tendo que dispor de transporte diariamente. Não tem veículo com autonomia para chegar até o destino, está com dificuldades para buscar os pacientes porque só tem um veículo e às vezes, o mesmo está para Luziânia que dista 800 km de São Miguel do Araguaia. Sugere um consórcio para uma casa de apoio em Uruaçu. A Sr^a Jordânia, gestora de Minaçu fala que enfrenta o mesmo problema na regulação. A Sr^a Christiane da coordenação regional de regulação fala que a gerência orienta lançar todos os pacientes em um dia só para a regulação tentar colocar as consultas todas, também em um dia só. Mirelly disse em que Goianésia foi feito isso uma vez, mas não fizeram mais. A Sr^a Thalyta orienta que esta pauta deve ir para o GT de governança da CIB.

4.1.2 Cobranças de diárias do SAMU.

A Sr^a Mirelly questiona quem deve efetuar o pagamento de diária, no caso da unidade do SAMU de São Miguel do Araguaia deslocar para outro município de referência, em que a responsabilidade seria de uma USA de Porangatu (que poventura esteja indisponível no momento), essa diária deveria ser paga por Porangatu ou por São Miguel do Araguaia? É explicado a ela que, se a base autorizar deslocamento e o município levar, a diária deve ser por conta do município de origem. Fica a critério do município se quem vai efetuar o pagamento é o próprio município ou a OS que executa o serviço.

4.2 Jacilene Martins de Paiva Aires - Secretária Municipal de Saúde de Montividiu do Norte

4.2.1 Revendo a elegibilidade para recebimento dos repasses dos ACE

A Sr^a Jacilene passa a palavra para a assessora do município, Sr^a Cleia que fala que na portaria nº 30/2019 é colocado o teto de ACE e que o município de Montividiu do Norte e Bonópolis não recebem esse recurso. O Sr Carlos fala que se houver ACE concursado, ele recebe o incentivo, Cléia fala que no CNES isso não é exposto. Ela acredita que ser ou não efetivo, não define esse critério e que existe uma portaria de nº1007/2010 do Ministério da Saúde e que talvez, Montividiu e Bonópolis não tenham pactuado/assinado essa portaria. Fala ainda que no município existe um ACE efetivo e o município não recebe por ele. A portaria dos municípios elegíveis é de 30/01/2019. Carlos disse que vai olhar com a Patrícia na SUVISA, Thalyta sugere fazer um ad-referendum na próxima CIR.

4.3 Walfredo Gama da Cunha – Coordenador regional de saúde mental e populações específicas

4.3.1 Relembrando informações sobre adesão ao PNAISP

O Sr Walfredo fala dos municípios que não recebem pela PNAISP e orienta que os mesmos façam a solicitação para o recebimento. Faz orientações sobre questões de privados de liberdade. Carlos pede que ele passe para Minaçu, Porangatu e Estrela do Norte que são os municípios que não estão recebendo o recurso.

5. INFORMES

5.1 Patricia Cosac – Coordenadora Vigilância em Saúde- RS Norte.

5.1.1 Devolutiva atualizada da campanha antirrábica e solicitação de ofícios aos que concluíram a campanha

A Sr^a Patricia apresenta as atualizações sobre a vacinação canina, orienta que os municípios que já encerraram a campanha devem enviar ofício para a regional constando a quantidade de animais vacinados, a meta atingida ou não, assinado pelo secretário de saúde e o coordenador de vigilância. Fala que Formoso, Minaçu, Porangatu, São Miguel do Araguaia e Novo Planalto, estão abaixo da meta esperada, então devem agilizar para atingir a meta, as vacinas estão disponíveis na regional. Sobre a capacitação e responsabilização pela dispensação de Talidomida, a Sr^a Patricia fala que Porangatu é o único município que tem profissional capacitado e que já foi solicitado nomes para o curso, e nem todos os municípios enviaram os nomes dos profissionais. Sobre a necessidade de capacitação e acesso aos sistemas: HÓRUS/SISLOGLAB/E-GESTOR/SIM/SINASC e outros, ela fala que muitos municípios têm solicitado capacitação em várias áreas, pede que os municípios que tem problemas de acesso, envie dados dos profissionais para que seja organizado o acesso. O Sr Carlos fala que os indicadores do previne Brasil são importantes e que precisamos melhorar esses indicadores, a regional precisa de capacitação para o previne Brasil. A Sr^a Patricia ainda fala que os municípios devem fazer notificações por exemplo para dengue, porque se não, não chegam medicamentos.

5.2 Maria de Fátima Rodrigues - Coordenação da Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA)

5.2.1 Informe e definição de data para o curso de violências, que é indicador no PQAVS

A Sr^a M^a de Fátima fala que para a capacitação tem 01 vaga para coordenador da atenção, 01 para a vigilância, 01 para o CAPS, 01 para educação, 01 para Assistência Social (CRASS ou CREAS).

5.3 Silvestre Antônio Leal – Coordenador regional dos conselhos municipais

5.3.1 Alinhamento sobre os conselhos municipais de saúde

O Sr Silvestre fala que solicitou dados sobre os conselhos municipais de saúde e os municípios ainda não enviaram, pede empenho. Thalyta fala que os conselhos devem ter no mínimo 12 reuniões anuais.

5.4 Ticiane Peixoto Nakae – Gerente Atenção Primária – SAIS/SES.

5.4.1 Programa Qualifica APS

A Sr^a Eliana fala que a adesão é feita pelo termo de compromisso, tudo que tiver no termo tem que refletir no CNES, tem que estar de acordo/coincidir, o CBO deve estar OK, o INE Também, deve manter o CNES atualizado.

5.5 Weslane Almeida – Apoio da Atenção à Saúde- RS Norte

5.5.1 Projeto técnico de Transporte Sanitário eletivo

A Sr^a Weslane fala sobre a necessidade da elaboração do projeto municipal para o transporte sanitário eletivo, só serão efetivadas emendas parlamentares se o município tiver o projeto pronto.

5.6 -Thalyta Samara M. Souto – Apoiadora COSEMS- RS Norte.

5.6.1 Informes COSEMS

A Sr^a Talita informa que no mês de abril terá o 1º Congresso Estadual do COSEMS e pede participação maciça dos gestores da região de saúde Norte, ainda não está fechado a data. Terá seleção de experiências exitosas na APS e pede que os municípios enviem os trabalhos. Fala que o Congresso Nacional será em julho.

6- ENCERRAMENTO

A reunião foi encerrada às 12:10hs